



**Agrupamento de
Escolas de Vila Flor**



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR – 346184

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREA DISCIPLINAR DE FILOSOFIA

PLANIFICAÇÃO ANUAL - FILOSOFIA

10º ANO

ANO LETIVO 2018/ 2019

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR
FILOSOFIA

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO - 1º PERÍODO

Ano Letivo: 2018/2019

10º ANO

ORGANIZADOR Módulos	OBJECTIVOS	CONCEITOS ESPECÍFICOS NUCLEARES	ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO	TEMPO
<p>1 – Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar O que é a filosofia? As questões da filosofia</p> <p>1.1- Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico Tese, argumento, validade, verdade e solidez Quadrado da oposição Formas de inferência válida – lógica proposicional Principais falácias formais O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</p>	<p>Compreender o significado genérico do conceito de Filosofia. Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica.</p> <p>Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. Identificar as questões e as áreas temáticas da Filosofia</p> <p>Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. Aplicar as regras de inferência do <i>modus ponens</i>, do <i>modus tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente. Clarificar as noções de argumento não dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p>	<p>Interrogação; Espanto; Crítica; Dúvida; Questões filosóficas.</p> <p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição; Conectivas proposicionais; Tabelas de verdade; Regras de inferência; Falácias formais; Argumento não dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p>	<p>Pesquisa em pequenos grupos do conceito –“Filosofia”. Ficha de trabalho sobre objeto, método e utilidade da filosofia. Os conteúdos serão abordados associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida dos alunos ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se inserem.</p> <p>Promoção intencional de atividades de questionamento da realidade de modo a que os alunos tomem consciência de si, dos outros e do meio em que se inserem. Exploração de apresentações de PowerPoint. Exercícios de formalização de proposições, de negação de teses e de preenchimento de tabelas de verdade. Resolução, em pares, de exercícios de identificação e aplicação das regras da inferência válida e das falácias formais.</p>	<p>Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade Observação direta do desempenho e participação dos alunos. Tarefas realizadas na aula e em casa. Trabalhos individuais e de grupo. Intervenção nos debates.</p> <p>Realização de testes de avaliação (formativos e sumativos).</p>	<p>12 aulas de 45 minutos - 30 aulas de 45 minutos - - 8 aulas de 45 minutos</p>

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR
FILOSOFIA

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO - 2º PERÍODO

Ano Letivo: 2018/2019

10º ANO

ORGANIZADOR Módulos	OBJECTIVOS	CONCEITOS ESPECÍFICOS NUCLEARES	ACTIVIDADES / ESTRATÉGIA ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO	TEMPO
<p>2. - A ação humana e os valores - análise e compreensão do agir</p> <p>2.1 - A rede conceptual da ação (Filosofia da ação).</p> <p>2.2 - Determinismo e liberdade na ação humana</p>	<p>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p> <p>Compreender o conceito de ação, distinguindo o conceito de agir, fazer e acontecer.</p> <p>Reconhecer a especificidade da ação: a intenção a consciência e a vontade.</p> <p>Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.</p> <p>Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</p> <p>Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</p>	<p>por analogia e por autoridade; Falácias informais.</p> <p>Intenções; Motivos; Deliberação/ Decisão; Agente. Livre-arbítrio Determinismo radical Determinismo moderado Libertismo</p>	<p>Formulação, após a introdução da noção de livre-arbítrio, individualmente ou em trabalho colaborativo, do problema do livre-arbítrio.</p> <p>Apresentação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos em resposta ao problema do livre-arbítrio, sob a forma das proposições estudadas.</p> <p>Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema do livre-arbítrio.</p> <p>Análise e interpretação de textos.</p> <p>Composição de textos argumentativos individuais, com contra-argumentos.</p>	<p>Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade</p> <p>Observação direta do desempenho e participação dos alunos.</p> <p>Tarefas realizadas na aula e em casa.</p> <p>Trabalhos individuais e de grupo.</p> <p>Intervenção nos debates.</p>	<p>4 aulas de 45 minutos</p> <p>14 aulas de 45 minutos</p>

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR
FILOSOFIA

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO - 2º PERÍODO

Ano Letivo: 2018/2019

10º ANO

ORGANIZADOR Módulos	OBJECTIVOS	CONCEITOS ESPECÍFICOS NUCLEARES	ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO	TEMPO
<p>2.3 - A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</p> <p>A dimensão pessoal e social da ética</p>	<p>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p>	<p>Valor Juízo de valor e juízo de facto Objetivismo, subjetivismo e relativismo axiológico.</p> <p>Etnocentrismo Relativismo cultural Interculturalidade.</p>	<p>Caracterização pelos alunos, das teses e dos argumentos de cada uma das posições relativas à natureza dos juízos morais. Promoção intencional de atividades que permitam aos alunos fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores</p> <p>Colocação dos alunos perante um dos problemas das sociedades multiculturais e solicitar-lhes que o resolvam.</p>		<p align="center">10 aulas de 45 minutos</p>

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR
FILOSOFIA

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO - 2º PERÍODO

Ano Letivo: 2018/2019

10º ANO

ORGANIZADOR Módulos	OBJECTIVOS	CONCEITOS ESPECÍFICOS NUCLEARES	ACTIVIDADES / ESTRATÉGIA ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO	TEMPO
<p>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas. O problema do critério ético da moralidade de uma ação: a ética deontológica de Kant O dever e a lei moral; A boa vontade; Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant. a ética utilitarista de Mill A atenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; A inexistência de regras morais absolutas; Críticas à ética de Mill.</p>	<p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</p>	<p>Moral Ética Normas Responsabilidade Consciência moral Éticas deontológicas Éticas teleológicas Acção moral e legal Imperativo Categórico Princípio da utilidade ou da Maior Felicidade</p>	<p>Identificação pelos alunos, a partir de uma situação quotidiana ou em relevo no momento, de razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação. Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida. Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas (Biologia, Economia, Física...) a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos. Realização de atividades do Caderno do Aluno. Realização de atividades do Manual.</p>	<p>Realização de testes de avaliação (formativos e sumativos).</p>	<p>14 aulas de 45 minutos - 8 aulas de 45 minutos</p>

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR
FILOSOFIA

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO - 3º PERÍODO

Ano Letivo: 2018/2019

10º ANO

ORGANIZADOR Módulos	OBJECTIVOS	CONCEITOS ESPECÍFICOS NUCLEARES	ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO	TEMPO
<p>2.2 - Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p> <p>O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de John Rawls A posição original e o véu de ignorância; A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p>	<p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspetivas.</p>	<p>Ética Direito Política Normas jurídicas Normas morais Legitimação do Estado Estado de natureza Contrato social Sociedade Civil Liberdade política Justiça social Equidade</p>	<p>Identificação, pelos alunos, a nível global ou local de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.</p>	<p>Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade</p> <p>Observação directa do desempenho e participação dos alunos.</p> <p>Tarefas realizadas na aula e em casa.</p> <p>Trabalhos individuais e de grupo.</p> <p>Intervenção nos debates.</p> <p>Realização de testes de avaliação (formativos e sumativos).</p>	<p>14 aulas</p> <p>de</p> <p>45 minutos</p> <p>4 aulas</p> <p>de</p> <p>45 minutos</p>

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR
FILOSOFIA

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO - 3º PERÍODO

Ano Letivo: 2018/2019

10º ANO

Opção por um dos seguintes temas:

ORGANIZADOR Módulos		ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO	TEMPO
3- Temas / problemas do mundo contemporâneo	Desenvolvimento de um dos seguintes temas: 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Igualdade e discriminação 8. Cidadania e participação política 9. Os limites entre o público e privado 10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano)	Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. Formulação do problema filosófico em discussão. Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) argumentos e contra-argumentos em discussão com possível apresentação de posições próprias. Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas. Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, etc.) e respeito pelos direitos de autor.	Apresentação e avaliação de um ensaio filosófico.	10 aulas de 45 minutos -